JORNAL DO
GUARA

6 A 12
DE NOVEMBRO DE 2026

ANO 43 EDIÇÃO 1319

JORNALDOGUARA.COM.BR

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTO ANÍBAL

Obra de fé e coragem



Mantido exclusivamente por doações, Centro Socioeducativo Santo Aníbal Maria atende 430 crianças e adolescentes no Guará e enfrenta desafios diários para garantir alimentação, educação e atividades complementares.

PÁGINAS 4 E 5

4ª DP do Guará tem novo delegado



Com 27 anos de carreira na Polícia Civil, Daniel Malvazzo assume o comando da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, em substituição a Lorisvaldo Chacha, que se aposentou.
O novo titular pretende fortalecer a integração com a comunidade e concentrar esforços no combate à violência doméstica, ao tráfico de drogas e aos golpes cibernéticos.

PÁGINA 6

Julimar encerra mandato e Guará abre eleição para novo gerente de Cultura

Após dois mandatos à frente da Gerência de Cultura do Guará, Julimar dos Santos se prepara para deixar o cargo. Em entrevista ao **Jornal do Guará**, ele faz um balanço das conquistas e dos desafios de sua gestão. Enquanto isso, estão abertas, até 18 de novembro, as inscrições de candidatos e eleitores para a escolha da nova lista tríplice. A votação será realizada em 19 de dezembro



PÁGINAS 10 E 11

Lobo Guará vai oferecer cursos gratuitos de samba

A Escola de Samba Lobo Guará firmou parceria com o Ministério da Cultura para oferecer cursos gratuitos de percussão, samba no pé e mestre-sala e porta-bandeira. Com recursos de emenda parlamentar da senadora Leila do Vôlei, o projeto Ocupar para Transformar vai beneficiar 90 moradores, promovendo formação artística, inclusão social e valorização das tradições do Carnaval.

PÁGINA 9



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Dayse investiu R$ 46 milhões no Guará

No comentário que fiz na coluna passada sobre a possibilidade da deputada distrital Dayse Amarílio apadrinhar a Administração do Guará, afirmei que ela havia investido cerca de R$ 30 milhões em emendas parlamentares na cidade nesses quatro anos de sua gestão. Na verdade, foi bem mais: R$ 46 milhões.

É recorde entre todos os deputados que destinaram emendas para o Guará.



Incêndio destrói duas ocas indígenas no Guará

A Polícia Civil investiga as circunstâncias do incêndio que destruiu duas ocas em um espaço de eventos na Colônia Agrícola Bernardo Sayão, no Guará II, no dia 21 de outubro. A 4ª Delegacia de Polícia apura a possibilidade de ação criminosa, e uma perícia foi solicitada para auxiliar na investigação.

Câmeras de segurança registraram dois homens entrando e saindo do local em horários próximos ao incêndio. O s bombeiros identificaram vários focos de fogo em pontos distintos, sem ligação entre si. As imagens, no entanto, não mostram o momento em que as chamas teriam sido provocadas. O espaço reúne construções de diferentes tradições culturais, incluindo uma oca erguida por indígenas da etnia Yawalapiti e estruturas construídas pela comunidade Kalunga do Cerrado.

Mandaka Container é o Guará no festival Bar em Bar

O Mandaka Container, quiosque que funciona entre as QEs 30 e 32, é o único representante da cidade no festival Bar em Bar 2026, que reúne bares de todo o país entre os dias 29 de outubro e 15 de novembro, com opções especiais de petiscos e gastronomia.

Para a o festival, o Mandaka apresenta uma combinação que reúne 200 gramas de carne de sol angus, 200 gramas de linguiça Mandaka e 300 gramas de batatas fritas, cobertas com queijo muçarela e finalizadas com chimichurri, por R$ 79.

Promovido pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o festival busca valorizar a cultura dos bares, movimentar o setor e aproximar o público dos estabelecimentos participantes.



Surto de mosquito no Guará

Nos últimos dias tem aumentado a quantidade de mosquitos em vários locais da cidade, bem acima dos anos anteriores. Drones da Vigilância Ambiental identificaram um grande foco do mosquito transmissor da dengue na região do Cave, entre o kartódromo e uma pequena favela de catadores de recicláveis.

Não se sabe ainda se esse foco pode provocar um surto de dengue ou se os mosquitos se preocupam apenas um sugar o sangue de quem estiver por perto. Mas, o risco é grande.

Marcelo Carioca vai continuar no Guará

Após a frustração da pífia votação que recebeu para deputado distrital, pouco mais de 2.400 votos, o ex-craque do Corinthians e do Flamengo Marcelinho Carioca garante que vai continuar morando no Guará, para onde se mudou em maio para participar das eleições no DF.

Ele me garantiu que vai continuar em São Paulo de segunda a sexta para continuar apresentando o programa Quebrada F.C., transmitido ao vivo pelo do Podpah, das 17h30 às 19h, no YouTube, mas que às sextas vai retornar a Brasília, onde ficou sua família e onde afirma que deixou muitos amigos e gosta de jogar sua peladinha.



JORNAL DO GUARA
ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Adminsitrativo: Fátima O. Souza

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO
O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

jornaldoguara.com.br
jornaldoguaradigital@gmail.com
@jornaldoguara

FSC FLORESTAS PARA TODOS PARA SEMPRE

O TEMPO PASSA.
O QUE **CONSTRUÍMOS FICA.**

59 anos de uma cidade que não para de crescer. E **58 anos** de quem ajuda a construir Brasília.

1967
GUARÁ ▪ 1967
Fundação do Guará

1968
CONBRAL ▪ 1968
Conbral inicia sua história

2026
GUARÁ ▪ 59 ANOS
CONBRAL ▪ 58 ANOS



Primeiras casas do Guará II ▪ 1969 Portal do Parque ▪ 2023 - Guará II

EM 1968, COMEÇAMOS A CONSTRUIR UMA HISTÓRIA. DESDE ENTÃO, BRASÍLIA MUDOU, CRESCEU E GANHOU NOVOS CAMINHOS. E A CONBRAL CRESCEU JUNTO.

SÃO 58 ANOS PARTICIPANDO DA TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE, CONSTRUINDO EMPREENDIMENTOS, RELAÇÕES E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Hoje, olhamos para tudo o que construímos com orgulho e para tudo o que ainda está por vir com a mesma vontade de fazer acontecer.

RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

AGENDE SUA VISITA
Guará II Lote 4 QE 48 - Brasília
3963-2370

CONBRAL

Construindo histórias em Brasília desde 1968.

Obra de fé e coragem

Mantido exclusivamente por doações, Centro Socioeducativo Santo Aníbal Maria atende 430 crianças e adolescentes no Guará e enfrenta desafios diários para garantir alimentação, educação e atividades complementares



Na QE 40 do Polo de Moda, no Guará II, uma obra construída com fé, determinação e solidariedade transforma a realidade de centenas de crianças e adolescentes. Desde 2009, o Centro Socioeducativo Santo Aníbal Maria oferece atividades no contraturno escolar para jovens de 4 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social. Idealizada pela missionária Diane Galdino, a instituição atende atualmente 430 crianças e adolescentes, dos quais 382 frequentam regularmente o espaço. Toda a estrutura, incluindo alimentação, funcionários e manutenção, é mantida exclusivamente por doações, sem receber recursos públicos.

O centro oferece muito mais do que um lugar seguro para deixar os filhos enquanto os pais trabalham. As crianças e jovens participam de oficinas de teatro, desenho, leitura, música, dança, artesanato e capoeira, além de atividades esportivas, reforço escolar e passeios. Os menores que permanecem em período integral recebem três refeições diárias, enquanto os atendidos em meio período têm direito a duas refeições. A alimentação é uma das prioridades da instituição, que procura oferecer um cardápio variado e de qualidade.

"Viver de doação é um desafio diário. Nas refeições diárias, consumimos, por exemplo, 20 quilos de arroz e duas caixas de leite", conta Diane. Parte dos alimentos chega por meio de doações de estabelecimentos comerciais, inclusive produtos em boas condições que seriam descartados pelos mercados.

A preocupação com a dignidade também está presente no atendimento às famílias. Para Diane Galdino, a assistência social precisa oferecer acolhimento e respeito, independentemente da condição econômica de quem procura ajuda. "Infelizmente, no nosso país, existe uma mentalidade de que as coisas da assistência social precisam ser pobres. Aqui não. As famílias são tratadas com dignidade", afirma.

O trabalho alcança famílias do Guará e de outras regiões administrativas, além de cidades do Entorno. Muitas mães trabalham como empregadas domésticas, diaristas ou em atividades informais no Guará e não têm com quem deixar os filhos durante o expediente. A instituição também atende crianças que enfrentam situações de violência, abandono e vulnerabilidade econômica, oferecendo um ambiente seguro e oportunidades de convivência e desenvolvimento. "O objetivo é oferecer referenciais de vida para que essas crianças encontrem alternativas para superar a situação de pobreza, miséria e violência. Aqui são ensinados mais do que conteúdos, são vivências que transformam visões de vida. Eles aprendem a conviver, a se relacionar com o mundo, com os colegas e a cuidar de si e do outro", explica a diretora e idealizadora do projeto.

Uma conta que nunca fecha

Apesar da dimensão do trabalho, o maior desafio continua sendo financeiro. O Centro Santo Aníbal mantém 26 funcionários e precisa arcar mensalmente com salários, encargos sociais, alimentação, água, energia elétrica, gás e manutenção. Somente as despesas com água, energia e gás chegam a aproximadamente R$ 8 mil por mês. "A conta nunca fecha. Todo final de mês é um desespero para arrecadar





o suficiente para o pagamento de salários, encargos, água, energia e manutenção. A situação fica pior no final do ano, por causa do 13º salário", relata Diane.

A instituição sobrevive por meio de contribuições de pessoas físicas, bazares, eventos beneficentes e iniciativas de solidariedade, como o grupo Amigos em Ação, que promove rifas para arrecadar recursos. Mesmo com as dificuldades, a diretora não abre mão de manter a qualidade dos serviços e das instalações. "Costumo dizer que tenho a ajuda da Providência Divina. Só mesmo um milagre para conseguirmos manter uma instituição deste tamanho e dessa importância sem ajuda do governo", afirma.

A capacidade física do centro também poderia ser ampliada para atender até 500 crianças e adolescentes, mas a falta de recursos impede que todas as vagas sejam ocupadas. Embora a instituição já tenha conseguido as certificações necessárias para buscar apoio governamental, ainda depende de editais e oportunidades de financiamento. No último edital do GDF, somente instituições com até 100 crianças poderiam se inscrever, o que excluiu o Santo Aníbal.

Fé para continuar

A história do Centro Santo Aníbal Maria é marcada por construções feitas aos poucos, sempre com recursos provenientes da solidariedade. Durante anos, parte das instalações funcionou em estruturas de madeirite. Com o tempo, novas salas, espaços de convivência e uma quadra esportiva foram incorporados ao terreno, melhorando as condições de atendimento.

Diane reconhece que a responsabilidade de manter uma estrutura desse porte, sem receita garantida, provoca momentos de preocupação e até vontade de desistir. Mas a convivência com as crianças renova sua disposição para continuar. "Não sei como ergui tudo isso. Só sei que tenho conseguido, mas, até quando, não sei", revela. Ainda assim, eça encontra nas transformações proporcionadas pelo trabalho a principal razão para seguir em frente. "Nada paga o olhar dessas crianças", resume.

Para ela, cada contribuição representa a possibilidade de manter abertas as portas de um espaço que oferece proteção, alimentação, educação e perspectivas de futuro a centenas de famílias. No Santo Aníbal, a solidariedade não é apenas uma forma de arrecadar recursos: é o que permite que a instituição continue existindo e realizando seu trabalho todos os dias.

As doações podem ser feitas pelo Pix, utilizando o CNPJ 05.568.980/0001-51. Também são recebidos alimentos, roupas, agasalhos e objetos em bom estado para os bazares e para atendimento às famílias.



DIANE GALDINO
Uma vida de doação

Aos quatro anos de idade, Diane Galdino chegou ao Guará, onde cresceu em uma família simples e tradicionalmente católica. Desde a adolescência, demonstrava uma preocupação incomum com as pessoas em situação de pobreza. Participava de projetos da Igreja e da Pastoral da Criança, arrecadava alimentos no comércio local e ensinava bordado, crochê e pintura em tecido a mulheres de famílias carentes, incentivando a produção de peças para geração de renda.

A vocação social acabou se transformando em missão religiosa. Como missionária rogacionista consagrada secularmente, Diane assume os compromissos de pobreza, castidade, obediência e vivência do carisma do Rogate. "Uma vida de plena doação", resume. Para explicar sua escolha, utiliza uma imagem que acompanha sua trajetória: "Nossa vida deve ser como uma vela, ela só tem sentido se estiver acesa, iluminando a escuridão e, consequentemente, se gastando aos poucos. A vida de um missionário deve ser da mesma forma, se gastando pelo próximo e por uma sociedade fraterna, mais justa e sustentável".

Influenciada por lideranças católicas como Dom Hélder Câmara e Dom Pedro Casaldáliga, Diane construiu sua formação acadêmica em Filosofia e especializou-se em Política e Gestão no Terceiro Setor, Psicopedagogia e Administração Escolar. Ao longo da trajetória, trabalhou com crianças em situação de rua, alfabetização de jovens e adultos e projetos sociais em comunidades ribeirinhas do Amazonas e áreas rurais da Bahia e do Maranhão.

Simplicidade

A experiência reforçou sua convicção de que a assistência social precisa ir além da ajuda imediata.



"É importante despertar nas pessoas a ideia da dignidade humana e a não dependerem do assistencialismo para sempre", afirma. Para ela, conhecer os próprios direitos é fundamental. "Saúde e educação é para todos, não é favor", ressalta.

A simplicidade que defende também orienta sua vida pessoal. "Para mim, basta estar vestida, com um calçado nos pés, ter um local para dormir. Não me importo com quantidade de bens, me importo com o ser humano, com meu próximo. Do que adianta ter 40 pares de sapatos no meu armário se não consigo usá-los todos de uma vez?", questiona.

4ª DP tem novo titular

Delegado Daniel Malvazzo assume a unidade do Guará no lugar de Lorisvaldo Chacha, que se aposentou da Polícia Civil. Novo titular pretende ampliar a integração com a comunidade e reforçar o combate ao tráfico de drogas, à violência doméstica e ao estelionato





"De maneira geral, o Guará é uma cidade com poucos crimes graves, de acordo com as informações que recebi. O que me chamou a atenção foi o número de ocorrências de menor potencial ofensivo. Acredito que, se as pessoas tivessem mais empatia umas com as outras, muitos desses problemas poderiam ser evitados. Uma convivência mais harmoniosa e respeitosa certamente reduziria esse tipo de conflito", avalia o novo delegado

A 4ª Delegacia de Polícia do Guará terá novo comando a partir de 16 de novembro. O delegado Daniel Malvazzo, de 52 anos, assume a chefia da unidade em substituição a Lorisvaldo Chacha, que se aposentou da Polícia Civil do Distrito Federal. Com 27 anos de carreira, Malvazzo chega ao Guará depois de ocupar diferentes funções na instituição, entre elas a Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) e a direção da área de concursos da Polícia Civil.

Ao longo da carreira, também atuou como delegado-adjunto em diversas delegacias. A chefia da 4ª DP, no entanto, marca sua primeira experiência como titular de uma unidade policial. Morador da Asa Norte, ele afirma conhecer a realidade da segurança pública do Guará em razão das funções que já exerceu na corporação e pelas constantes visitas à cidade.

Segundo Malvazzo, uma das características que mais chamaram sua atenção no cenário local é a quantidade de ocorrências envolvendo crimes de menor potencial ofensivo, como injúria, calúnia, difamação, lesão corporal, ameaça e estelionato, que, na avaliação do delegado, estão frequentemente relacionadas a conflitos de convivência.

Integração com a comunidade

Para o novo titular, o enfrentamento dos problemas de segurança pública passa também pela aproximação entre a Polícia Civil e os moradores. A intenção é estreitar o relacionamento com as entidades comunitárias e com as demais forças de segurança que atuam na cidade.

Nos casos de violência doméstica, especialmente aqueles enquadrados na Lei Maria da Penha, Malvazzo pretende ampliar a articulação com o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) e a Polícia Militar, que estão mais próximas desse tipo de ocorrência. "Pretendo me integrar aos representantes da comunidade, principalmente ao Conseg e à Polícia Militar, para combater com mais eficiência as ocorrências de violência doméstica", afirma.

Combate às drogas e aos golpes cibernéticos

Outro problema apontado pelo novo delegado é o comércio de drogas em pequenos pontos de venda espalhados pela cidade. Segundo ele, o consumo de entorpecentes acaba alimentando a atuação de pequenos traficantes, cuja presença incomoda os moradores das regiões onde funcionam as chamadas bocas de fumo.

O estelionato também está entre as preocupações do novo delegado. De acordo com ele, os golpes registrados no Guará acompanham uma tendência observada em outras regiões do país, especialmente aqueles praticados por meio de aplicativos de mensagens e contatos telefônicos. "O crime de estelionato tem aumentado não só no Guará, mas em todo o Brasil. Precisamos estar constantemente atualizados porque os criminosos estão cada vez mais criativos na aplicação de golpes cibernéticos", alerta.

Guará está entre as dez regiões mais práticas do DF



O Guará ocupa a 9ª posição entre 39 localidades do Distrito Federal no índice de praticidade urbana, com nota 5,6 em uma escala de zero a dez. O levantamento, realizado pela plataforma Praticidade. com e atualizado em agosto de 2026, avalia a facilidade de acesso a serviços e atividades do cotidiano em deslocamentos de aproximadamente dez minutos a pé.

A pesquisa considera 34 regiões administrativas e cinco subdivisões do Plano Piloto. No Guará, os melhores resultados estão relacionados à oferta de serviços de saúde, comércio e infraestrutura cicloviária. Já transporte público e lazer aparecem entre as principais limitações.

A plataforma, criada por Ricardo Carapeto, utiliza dados de fontes como OpenStreetMap, IBGE e bases governamentais para avaliar a proximidade e a diversidade de equipamentos urbanos. A proposta é identificar quanto os moradores conseguem resolver de suas necessidades diárias sem depender de grandes deslocamentos.

Saúde e ciclovias são destaques

O Guará apresenta seu melhor desempenho no perfil de famílias, com nota 6,4, favorecido pelos indicadores de saúde (7,3) e educação (6,5). Para quem trabalha remotamente, a pontuação é 6,2, impulsionada pela oferta de serviços e restaurantes.

A infraestrutura para bicicletas é um dos principais destaques, com nota 8,3 em ciclabilidade, colocando a cidade na sétima posição entre as localidades mais cicláveis do DF. Em caminhabilidade, o Guará ocupa a sexta colocação, com nota 5,7. A infraestrutura esportiva também apresenta bom resultado, com 6,5 pontos.

Por outro lado, o transporte público recebeu nota 3,8, enquanto lazer e cultura registraram 3,7, a menor pontuação entre os indicadores. A plataforma ressalta que o resultado de lazer foi calculado com base em um número reduzido de estabelecimentos identificados, o que pode limitar sua representatividade.

O estudo também revela diferenças dentro da própria cidade. Dependendo da quadra ou setor, a nota de praticidade varia de 2,2 a 7,7, refletindo a distribuição desigual de escolas, unidades de saúde, comércio e outros serviços.

Os resultados mostram que o Guará oferece uma boa diversidade de serviços essenciais, embora o acesso varie conforme o local de moradia. O levantamento considera principalmente a proximidade e a disponibilidade dos equipamentos, sem avaliar diretamente a qualidade dos serviços oferecidos.

O estudo completo, com mapas e indicadores detalhados, pode ser consultado em **www.praticidade.com/cidade/brasilia/bairro/guara.**

O Guará do futuro começa na escuta de quem vive nele

Uma pesquisa do Instituto Multiplicidades aponta as prioridades do bairro e revela uma comunidade disposta a construir, junto, as soluções

Toda cidade que quer inovar precisa, antes, saber ouvir. Foi com essa convicção que o Instituto MultipliCidades, por meio do programa Hackacity Guará, perguntou à comunidade como ela imagina o futuro do bairro. As respostas desenham um retrato claro de prioridades e, mais do que isso, de disposição para agir.

Quando o assunto é o que precisa melhorar, dois temas se destacam com folga, saúde e segurança. O acesso aos serviços de saúde aparece como o ponto mais frágil da vida no Guará, seguido de perto pela sensação de segurança no dia a dia. Logo atrás vêm a mobilidade interna, a limpeza urbana e as opções de lazer e cultura. Não são queixas abstratas. Estão nas palavras dos próprios moradores, que pedem desde um transporte que ligue melhor o Guará I e o Guará II até atendimento médico mais ágil e espaços de convívio.

O que torna esse diagnóstico promissor é a reação da própria comunidade. Longe de esperar que a solução venha de fora, os moradores se mostram prontos para participar. A maioria já usa inteligência artificial no dia a dia, testaria produtos criados por startups locais e quer acompanhar os programas de inovação do bairro. Mais de oito em cada dez diriam sim a experimentar soluções desenvolvidas no Guará.

Há, ainda, apetite para aprender e empreender. Entre os temas de capacitação mais procurados estão inteligência artificial, educação financeira e gestão de pequenos negócios. E as oportunidades que a comunidade enxerga têm a cara do bairro, da alimentação aos serviços para a população idosa e à tecnologia. O que falta, portanto, não é vontade. É oportunidade.

É nesse encontro que uma cidade inteligente se torna também humana, não a tecnologia pela tecnologia, mas a capacidade de transformar a escuta de quem vive o território em soluções concretas. Quando saúde e segurança são as maiores dores, e quando a própria população quer co-criar, a inovação deixa de ser uma aposta e passa a ser resposta a necessidades reais.

É dessa lógica que nasce o Hackacity Guará, que aproxima empreendedores, poder público e moradores para que as melhores ideias surjam de dentro do bairro. Esta é uma primeira escuta, ainda inicial, mas seu recado já é claro.

O Guará do futuro não precisa ser imaginado de cima para baixo. Ele já está sendo desenhado por quem conhece o bairro melhor do que ninguém, quem mora nele. Cabe às instituições garantir que essa voz vire realidade.

O Instituto MultipliCidades é uma instituição de ciência, tecnologia e inovação sediada em Brasília e executora do programa Hackacity Guará.

donafazbem

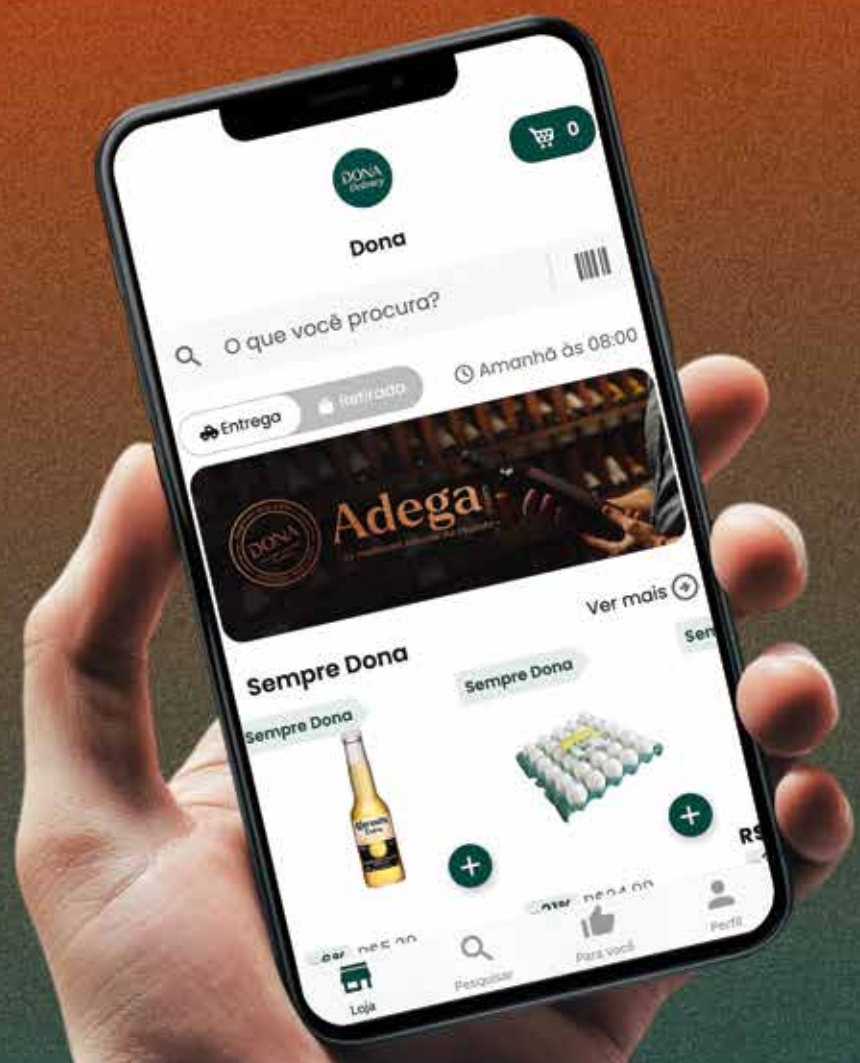
DONA
Delivery

Leve o melhor do DONA para a sua casa!

Em poucos cliques, tenha o melhor da nossa loja na comodidade da sua casa.

10%
de desconto

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA. PEDIDO MÍNIMO DE R$ 250,00.



Baixe o app
Sempre Dona

Available on the App Store

GET IT ON Google Play

Pague on-line com cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Escola de samba do Guará vai oferecer cursos de carnaval

Pareceria com o Ministério da Cultura vai preparar interessados em percussão, samba no pé e mestre-sala e porta-bandeira. Projeto pretende beneficiar 90 pessoas e fortalecer a cadeia produtiva do Carnaval no Distrito Federal

A cultura popular e o Carnaval do Distrito Federal ganharam um importante reforço, com a celebração de um Termo de Fomento entre o Ministério da Cultura e a Escola de Samba Lobo Guará. A parceria prevê investimento provenientes da Emenda Parlamentar, de autoria da senadora Leila do Vôlei, destinados à execução do projeto Ocupar para Transformar, que promoverá ações gratuitas de formação artística e cultural no Guará.

A iniciativa tem como objetivo democratizar o acesso à cultura, preservar os saberes tradicionais das escolas de samba e ampliar as oportunidades de qualificação e inserção profissional na economia criativa. O projeto pretende atender diretamente 90 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, por meio de três modalidades formativas: Percussão e Ritmos Aplicados ao Carnaval, Samba no Pé e Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

Os cursos terão duração de cinco meses, com carga horária de 60 horas-aula cada, combinando conhecimentos teóricos e atividades práticas. A formação em percussão contemplará fundamentos rítmicos, técnicas instrumentais e musicalidade das baterias de escolas de samba. Já o curso de Samba no Pé trabalhará expressão corporal, coordenação motora e interpretação do samba-enredo. Na modalidade de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, os participantes terão contato com a história e a simbologia do pavilhão, postura, elegância, giros, cortejos, reverências e sincronismo, elementos fundamentais para a preservação dessa tradicional manifestação carnavalesca.

Escolas e espaços públicos

As atividades serão realizadas em escolas da rede pública de ensino e em espaços públicos do Guará, ampliando o alcance das ações e aproximando a formação cultural da comunidade. A proposta também prevê uma mostra cultural de encerramento, aberta ao público, para apresentação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, além da certificação dos participantes concluintes.

Para o presidente da Escola de Samba Lobo Guará, Mário Santos, a parceria representa uma conquista importante para a agremiação e para toda a comunidade. "Acreditamos que o samba é também instrumento de educação, inclusão social e transformação de vidas. Queremos oferecer oportunidades, revelar talentos e formar novos ritmistas, passistas e casais de mestre-sala e porta-bandeira, mantendo viva a tradição do Carnaval. Agradecemos à senadora Leila do Vôlei pela destinação dos recursos e ao Ministério da Cultura pela parceria e pelo reconhecimento do papel das escolas de samba na preservação e valorização da cultura popular. Nosso compromisso é transformar esse investimento em conhecimento, oportunidades e desenvolvimento cultural para o Guará", destaca.

O vice-presidente da agremiação e coordenador administrativo do projeto, José Maria de Castro, ressalta a importância do planejamento e da execução responsável das atividades. "Nosso desafio é transformar essa parceria em resultados concretos para a comunidade. Trabalharemos para garantir que as atividades sejam executadas com organização, responsabilidade e compromisso com os objetivos estabelecidos. Queremos proporcionar uma formação de qualidade, valorizando os saberes do Carnaval e oferecendo aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades que possam abrir novos caminhos profissionais. Mais do que capacitar, queremos criar oportunidades, fortalecer a cultura popular e contribuir para que novas gerações tenham acesso ao conhecimento e mantenham viva a tradição das escolas de samba", afirma.



Já o coordenador-geral do projeto, Henrique Machado, destaca que a proposta vai além da oferta de cursos e busca criar condições para a continuidade e a valorização das tradições carnavalescas. "Nosso propósito é fazer com que a cultura do Carnaval se transforme em conhecimento, oportunidade e inclusão social. O projeto foi pensado para valorizar os saberes tradicionais das escolas de samba e proporcionar uma formação estruturada, capaz de despertar talentos e preparar novos agentes culturais. Queremos que cada participante tenha a oportunidade de vivenciar o samba, conhecer suas tradições e desenvolver habilidades que possam contribuir para sua realização pessoal e inserção no mercado de trabalho. Mais do que oferecer cursos, estamos construindo caminhos para a continuidade da cultura popular e fortalecendo o Carnaval junto às novas gerações", ressalta.

Além da formação artística, de acordo o presidente da escola, o projeto busca contribuir para a renovação de profissionais especializados e ampliar as oportunidades de trabalho para moradores das próprias comunidades. "O Carnaval movimenta uma ampla cadeia produtiva, envolvendo ritmistas, músicos, passistas, mestres-salas, porta-bandeiras, coreógrafos, carnavalescos, aderecistas, técnicos e diversos trabalhadores da indústria criativa. Nesse contexto, investir na formação de novos talentos significa fortalecer as escolas de samba, estimular a economia da cultura e ampliar as possibilidades de geração de renda e desenvolvimento local", completa.

Julimar dos Santos faz balanço da cultura no Guará

Ao encerrar seu segundo mandato na Gerência de Cultura, Julimar destaca a recuperação de espaços públicos, a ampliação das atividades culturais e os desafios que ficam para seu sucessor



A recuperação do Teatro de Arena, a reforma da Casa da Cultura, a ampliação das oficinas gratuitas e a revitalização da Rua do Lazer estão entre as principais realizações dos dois mandatos de Julimar dos Santos à frente da Gerência de Cultura do Guará. Escolhido pela comunidade cultural por meio de lista tríplice, ele encerra seu ciclo destacando os avanços na ocupação dos espaços públicos e na valorização dos artistas locais.

Julimar dos Santos faz um balanço da gestão, comenta a importância da participação da comunidade nas decisões sobre a política cultural, aponta os desafios que serão herdados por seu sucessor e conta como pretende continuar contribuindo para a vida artística da cidade.

Você encerra seu segundo mandato na Gerência de Cultura do Guará. Quais foram as principais conquistas desse período?

A maior conquista foi, sem dúvida, a retirada do Teatro de Arena do processo de Parceria Público-Privada (PPP), que impedia investimentos no espaço. Foi uma vitória coletiva, construída com o Conselho de Cultura, artistas, moradores e o apoio da Administração Regional. Conseguimos uma reforma de R$ 600 mil, recuperando um dos maiores teatros de arena da América Latina, com capacidade para mais de 5 mil pessoas sentadas.

Também destaco a transferência da Biblioteca Pública para a sede da Administração Regional, onde ganhou instalações mais amplas e passou a funcionar todos os dias da semana. Na Casa da Cultura, investimos mais de R$ 380 mil em reformas e ampliamos a programação de apenas três oficinas para quase 30 modalidades.

Outro resultado importante foi a recuperação da Rua do Lazer, que voltou a ser um espaço de convivência e hoje reúne cerca de 5 mil pessoas por edição. Valorizamos também o artesanato, as feiras e a ocupação cultural das praças.

Durante a pandemia, criamos o F.I.C.A. em Casa, em parceria com o Jornal do Guará, produtores e artistas, além de exposições virtuais e ações de apoio aos profissionais da cultura. A mobilização para ajudar o Circo Vitória foi especialmente marcante.

Você foi o primeiro gerente de cultura do DF escolhido por lista tríplice e passou duas vezes por esse processo. Como isso influenciou sua gestão?

Ser escolhido pela comunidade cultural da cidade onde nasci e trabalho com arte há quase 30 anos foi uma honra e uma grande responsabilidade. Procurei fazer uma gestão participativa, transparente e aberta ao diálogo.

Sempre defendi que as políticas culturais devem ser construídas de baixo para cima, ouvindo artistas, produtores, coletivos e moradores. A Gerência precisa atender às necessidades da comunidade, e não às preferências pessoais de quem ocupa o cargo.

A lista tríplice representa um avanço democrático, mas pode melhorar com votação presencial e virtual, sabatinas públicas e maior participação da juventude e dos novos produtores culturais.

A Casa da Cultura passou por mudanças importantes. O que o público encontra hoje?

Quando assumi, o prédio estava bastante deteriorado. Recuperamos sua estrutura e ampliamos a oferta de atividades. Hoje são quase 30 oficinas contínuas, envolvendo teatro, dança, capoeira, cerâmica, cinema, pilates e outras modalidades.

A Casa também passou a receber cursos, palestras e espetáculos financiados pelo Fundo de Apoio à Cultura e por outros editais. Tornou-se um espaço mais acessível para artistas, produtores e moradores.

Esse resultado foi possível com parcerias e muito trabalho, mesmo diante das limitações orçamentárias. Começamos com apenas dois assessores e hoje a Gerência conta com uma equipe de nove profissionais.

O próximo passo é ampliar a presença de crianças, estudantes da rede pública e jovens das regiões mais afastadas, fortalecendo a formação de novos públicos.

Como foi possível contemplar a diversidade cultural do Guará?

O Guará tem uma produção artística muito rica, com tradição no rock, reggae, rap, samba, blues, forró, circo, literatura, artes visuais e cultura popular. É uma cidade que revelou artistas e grupos reconhecidos dentro e fora do Distrito Federal.

Nossa preocupação foi garantir espaço para diferentes linguagens, sem privilegiar um segmento. Utilizamos a Casa da Cultura, o Teatro de Arena, o auditório da Administração Regional e também as praças, quadras, a Feira do Guará e o Polo de Modas.

O Conselho Regional de Cultura e os coletivos tiveram papel fundamental nesse processo. A gestão compartilhada ajudou a viabilizar reformas, eventos e a retomada de espaços públicos.

Quais foram as maiores dificuldades e o que ficou pendente?

O principal obstáculo sempre foi o orçamento reduzido para a cultura nas administrações regionais, além da burocracia para realizar reformas e manutenção. Conseguimos superar parte dessas dificuldades com emendas parlamentares, parcerias institucionais e participação dos artistas.

Ainda gostaria de ter entregue a climatização e os equipamentos de som e iluminação do Teatro de Arena e da Casa da Cultura. Também ficaram pendentes a reforma do Arco da Cultura, na Feira do Guará, e um projeto mais amplo de acessibilidade nos equipamentos culturais.

Outras propostas importantes são a criação de uma Escola de Artes e Ofícios, a ampliação das oficinas gratuitas para quadras como QE 38, QE 40, QE 42 e QE 44, além de um circuito de galerias de arte a céu aberto.

Também precisamos avançar na oficialização dos nomes que homenageiam personalidades da cultura local: Ricardo Retz, no Teatro de Arena; professora Sônia Dourado, na Casa da Cultura; e Maruska Techmeier Morato, na Biblioteca Pública.

A valorização do artesanato e dos espaços públicos também marcou sua gestão?

Sim. Como artesão e artista plástico, conheço as dificuldades de quem vive da própria produção. Procuramos incluir feiras de artesanato nos principais eventos e criamos a Feira de Artesanato da Praça Modelo, que pretendemos ver consolidada como Praça do Artesão.

Também trabalhamos na recuperação de monumentos, na criação de instalações artísticas e no fortalecimento das manifestações culturais nas praças.

Participamos ainda das articulações para o reconhecimento da Feira do Guará como Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Preservar a memória e a identidade cultural da cidade é tão importante quanto promover novos eventos.

Que estrutura o próximo gerente vai encontrar e quais devem ser suas prioridades?

O próximo gestor encontrará a Casa da Cultura e o Teatro de Arena reformados, a Biblioteca Pública em instalações mais adequadas, uma equipe de nove assessores e cerca de 30 oficinas em funcionamento.

O desafio será manter essa estrutura, ampliar os recursos e garantir que os espaços continuem abertos à comunidade. Para isso, será fundamental preservar o diálogo com o Conselho de Cultura, artistas, produtores, Administração Regional e Secretaria de Cultura.

Também considero prioritário levar atividades culturais às regiões mais afastadas e buscar novos recursos para manutenção, oficinas e eventos.

Que conselho você deixaria ao seu sucessor?

Meu principal conselho é nunca governar apenas de dentro de um gabinete. O gerente de cultura precisa estar nas ruas, nas praças, nos ateliês, nas feiras e nos palcos, ouvindo quem produz e consome cultura.

É preciso respeitar o Conselho Regional de Cultura, trabalhar com transparência e entender que a gestão deve servir à coletividade. As dificuldades financeiras sempre existirão, mas podem ser enfrentadas com criatividade, diálogo e parcerias.

Ninguém faz cultura sozinho. O gestor precisa estar disposto a ouvir tanto os mestres da cultura popular quanto os jovens artistas que estão começando.

Qual momento mais marcou sua passagem pela Gerência e como pretende continuar atuando na cultura do Guará?

A entrega do Teatro de Arena reformado foi um momento muito emocionante. Mas também guardo com carinho as edições da Rua do Lazer, quando vimos milhares de famílias, crianças e jovens ocupando o espaço público com música, artesanato, circo e convivência.

Esses momentos mostram que a cultura fortalece o sentimento de pertencimento à cidade.

Encerro meu ciclo como gerente, mas não como agente cultural. Continuarei trabalhando como artista plástico, muralista, artesão, malabarista e ativista da arte popular.

Pretendo voltar a produzir eventos, oferecer cursos de arte e produção cultural e desenvolver atividades com jovens. O Guará tem localização privilegiada, muitas praças e enorme potencial para receber iniciativas culturais. Quero continuar contribuindo para que esse potencial seja aproveitado.

Inscrições abertas para eleição de Gerente de Cultura

Artistas, produtores e agentes culturais poderão se inscrever como candidatos ou se cadastrar como eleitores de 3 a 18 de novembro. Votação será em 19 de dezembro

A comunidade cultural do Guará poderá se inscrever, de 3 a 18 de novembro, para participar da eleição do novo gerente de Cultura da Administração Regional. O prazo vale tanto para candidatos quanto para eleitores, com inscrições gratuitas e realizadas exclusivamente pela internet, em formulários diferentes.

A eleição, marcada para 19 de dezembro, definirá os três nomes que integrarão a lista tríplice destinada à escolha do substituto de Julimar dos Santos, primeiro gerente de Cultura do Distrito Federal escolhido por votação comunitária. Caberá ao administrador regional, Artur Nogueira, nomear um dos três mais votados.

Para concorrer, é necessário ter pelo menos 18 anos, morar no Guará há dois anos e comprovar atuação artística ou cultural na cidade pelo mesmo período, além de experiência e conhecimentos compatíveis com a função. A comprovação poderá ser feita pelo Cadastro de Entes e Agentes Culturais (CEAC) ou por portfólio.

Já os eleitores devem ter mais de 16 anos, residir no Guará e comprovar vínculo com a comunidade cultural, sem necessidade de demonstrar dois anos de atuação.

A votação será realizada no dia 19 de dezembro, das 14h às 18h, no Auditório da Administração Regional do Guará. Antes da escolha, os candidatos poderão apresentar suas trajetórias e propostas. O voto será presencial e secreto, e cada eleitor poderá escolher apenas um nome.

A lista definitiva dos habilitados será divulgada em 3 de dezembro. Os três candidatos mais votados formarão a lista tríplice, que será encaminhada à Administração Regional.

Para Rafael Souza, presidente do Conselho Regional de Cultura do Guará, a eleição representa a continuidade de uma conquista da comunidade artística. "O Guará construiu uma história de participação da comunidade nas decisões sobre a cultura da cidade. A eleição fortalece esse processo e permite que artistas e produtores culturais tenham voz na escolha de quem vai representar suas demandas", afirma.

Eleição para gerente de Cultura do Guará – 2026

Inscrição de candidatos: de 3 a 18 de novembro de 2026, até as 23h59.

Formulário para candidatos:
HTTPS://FORMS.GLE/MN8USFVZ1ULTCHJU9

Cadastramento de eleitores: de 3 a 18 de novembro de 2026, até as 23h59.
Formulário para eleitores:
HTTPS://FORMS.GLE/U1CLEY85V9NEXHZY8

Divulgação das listas preliminares: 26 de novembro.

Assembleia e votação: 19 de dezembro de 2026, sábado, das 14h às 18h.
Local: Auditório da Administração

Mais um prêmio da loteria para o Guará



Aposta feita na lotérica Sorte & Sorte, no Guará II, acertou a quina e teve duas cotas premiadas. Outras quatro apostas registradas no Distrito Federal também acertaram cinco dezenas.

O Guará voltou a aparecer entre os endereços de apostas premiadas nas loterias da Caixa Econômica Federal. Um bolão registrado na lotérica Sorte & Sorte, conhecida como Casa da Sorte, na QE 26 do Guará II, acertou a quina do concurso 3074 da Mega-Sena, sorteado no sábado (24 de outubro), e recebeu R$ 60.636,80 em premiações.

O jogo coletivo foi registrado com sete números e dividido em 35 cotas. Duas dessas cotas foram contempladas, somando R$ 60.636,80 em prêmios. O valor corresponde às cotas premiadas, e não à divisão do prêmio entre apenas dois participantes.

Lotérica da sorte

O resultado reforça a trajetória da Sorte & Sorte, que já ganhou destaque nacional pelo histórico de premiações. Em julho de 2025, o Jornal do Guará mostrou que a lotérica estava entre as unidades com maior volume de prêmios pagos no país. Na ocasião, o estabelecimento acumulava mais de R$ 11 milhões em premiações de diferentes modalidades, incluindo um prêmio superior a R$ 11 milhões na Lotomania.

Além do bolão do Guará, outras quatro apostas feitas no Distrito Federal acertaram cinco dezenas. Cada uma recebeu R$ 30.318,56. Duas foram registradas presencialmente, uma na Big Sorte Loteria, no Florida Mall, em Taguatinga, e outra na Trilha da Sorte, em Ceilândia. As outras duas foram realizadas pelos canais eletrônicos da Caixa.

Os números sorteados foram 02, 03, 20, 25, 39 e 57. Como nenhuma aposta acertou as seis dezenas, o prêmio principal acumulou e foi estimado em R$ 300 milhões para o sorteio seguinte, previsto para segunda-feira (26).











TEDxBrasília lota Teatro Nacional

Evento, organizado pelo jornalista guaraense Rafael Souza, reuniu palestrantes de diferentes áreas e ocupou a Sala Martins Penna com o tema "A Construção do Futuro"

O TEDxBrasília 2026 reuniu um público de cerca de 500 pessoas, 14 palestrantes e diversos artistas no dia 31 de outubro, na Sala Martins Penna, do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Com o teatro lotado, a edição teve como tema "A Construção do Futuro" e promoveu uma noite de ideias, arte e encontros. A experiência começou no foyer, antes da entrada na sala. O público participou de degustação de vinhos da Oma Sena, provou cafés especiais da Mokado Café, acompanhou a roda de bordado das Bordadeiras do Guará, visitou a exposição "2D — Do Daltonismo à Dislexia", de Wós Rodrigues e Murilo Frade, e conheceu a lojinha do TEDxBrasília.

No palco, a programação reuniu nomes como Márcia Zarur, Basília Rodrigues, Aldo Henrique, Sah Vaz, Stênio Soares, Diego Nolasco, Vinícius de Carvalho Amaral, Álvaro Henrique, Fabiana Goulart, Ronaldo Lima Jr., chef Vinícius Rossignoli e Tito Santana. A edição também teve apresentação do balé da Adriana Palowa Escola de Dança e foi encerrada pela Brazilian Blues Band.

As palestras foram gravadas e seguem agora para edição e preparação para publicação no canal TEDx Talks no YouTube, ampliando o alcance das ideias apresentadas em Brasília.

A iniciativa é realizada pelo Instituto Latinoamerica em parceria com Ministério da Cultura, através de emenda parlamentar do senador Izalci. Até o final do ano, acontece mais uma edição do evento, agora no formato TEDxUniversidade de Brasília. A programação ocorre no dia 19 de novembro, envolvendo a comunidade acadêmica da UnB, considerada uma das maiores e mais importantes universidades públicas do país.



"Nosso trabalho de curadoria é buscar ideias que merecem ser ouvidas. O mais importante no TEDx é saber que uma ideia apresentada em Brasília pode depois atravessar fronteiras e alcançar pessoas em qualquer parte do mundo", afirma Rafael Souza, jornalista, organizador e curador do TEDxBrasília.

Sobre o TED e o TEDx

O TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada a espalhar ideias que merecem ser espalhadas. O TEDx é o programa de eventos independentes, organizados localmente sob licença do TED, que compartilham a mesma missão com curadoria própria e foco em ideias. O TEDxBrasília é organizado de forma independente, seguindo as diretrizes oficiais do programa. O TEDxBrasília é realizado sob licença oficial do TED, com curadoria do jornalista Rafael Souza. Todas as palestras serão publicadas posteriormente no canal TEDx no YouTube. O TEDxBrasília é realizado pelo Instituto Latinoamerica em parceria com o Ministério da Cultura.

Rede pública abre matrículas para 2027

Estudantes e responsáveis devem ficar atentos aos prazos para renovação de matrícula, novas inscrições e remanejamento



A rede pública de ensino do Distrito Federal iniciou a matrícula e novas inscrições para o ano letivo de 2027. Por isso, os estudantes já matriculados na rede, assim como aqueles que desejam ingressar no próximo ano, devem ficar atentos aos prazos.

Quem já estuda na rede pública deverá renovar a matrícula por meio do preenchimento do Formulário de Atualização Cadastral e Confirmação de Matrícula, que será encaminhado pelas escolas. Os pais e responsáveis receberão os documentos para preenchimento a fim de garantir a vaga na rede no próximo ano letivo.

Os documentos devem ser preenchidos, assinados e devolvidos até o dia 23 deste mês, conforme as orientações de cada instituição educacional pública, que organizará a entrega e o recebimento para evitar filas e deslocamentos desnecessários.

Este procedimento será obrigatório para os estudantes do ensino fundamental (anos iniciais e finais), do ensino médio e da educação de Jovens e Adultos (EJA). Na educação infantil, as inscrições para creches permanecem abertas durante todo o ano, conforme as orientações do manual de creches disponível no site da Secretaria de Educação (SEEDF), sem alterações no procedimento já adotado.

O secretário de Educação do DF, Thiago Peixoto, ressalta a importância do cumprimento dos procedimentos dentro dos prazos estabelecidos: “Pedimos às famílias que acompanhem com atenção os prazos de renovação de matrícula, remanejamento e inscrição de novos estudantes. O cumprimento do calendário é muito importante para que a Secretaria de Educação possa planejar o próximo ano letivo, organizar as vagas e garantir a melhor estrutura para receber todos os estudantes."

Atenção aos prazos

Em posse dos documentos, o secretário escolar fará a confirmação da renovação de matrícula nos sistemas de informação da SEEDF. Em





caso de não devolução do formulário e confirmação de matrícula, a equipe da escola entrará em contato, por meio de ações de busca ativa, para orientar a família sobre os prazos e as consequências previstas.

Nos casos em que a renovação não for confirmada, mesmo após as ações de busca ativa, a situação será tratada conforme as regras e os procedimentos estabelecidos pela SEEDF, com as devidas orientações às famílias.

Para os estudantes que serão encaminhados a outra instituição educacional pública para dar continuidade aos estudos na etapa seguinte de ensino ou que solicitarem remanejamento, a renovação da matrícula deverá ser feita na escola em que estão atualmente matriculados.

Novas inscrições

Já os estudantes que ainda não estudam na rede pública de ensino do DF, mas desejam ingressar em 2027, devem fazer a inscrição até o dia 30 deste mês. Para o ensino regular, as inscrições serão realizadas pelo site da Secretaria de Educação do DF ou pelo telefone 156, opção 2.

Para estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e outras condições, as inscrições deverão ser feitas presencialmente na Coordenação Regional de Ensino (CRE) de preferência.

Remanejamento

Para quem estuda na rede pública de ensino do DF, mas deseja mudar de escola no próximo ano, o período de remanejamento tem previsão de começar no dia 30 deste mês. O prazo para que o pedido de mudança de instituição educacional pública seja feito vai até 4 de dezembro, e o procedimento deve ser feito na escola de origem do estudante.

Os pais ou responsáveis devem seguir as orientações da escola em que o estudante está atualmente matriculado para formalizar a solicitação de remanejamento, indicando em qual instituição educacional pública o estudante deseja estudar no ano que vem.

O atendimento da solicitação de remanejamento está sujeito às regras da estratégia de matrícula da rede pública de ensino do Distrito Federal e à disponibilidade de vagas. Portanto, o pedido não garante automaticamente a mudança de instituição educacional.





BLOG DA ZULEIKA

Consultas online nas UPAS

Com uma saúde onde o buraco é mais embaixo, o DF tem tentando solucionar problemas cruciais dos pacientes em busca de atendimento médico. Recebi uma pauta onde se fala em 50 mil atendimentos online nas UPAS localizadas em regiões ditas estratégicas. Ficou uma pulguinha na minha orelha a me perguntar: o cidadão tem que se deslocar, passando mal com vômitos, sangramentos e diarreias de sua casa até uma UPA e ser atendido online? Onde está este corpo médico? Já que estão à disposição, o porquê não estão em atendimento presencial? Será que atendem muitos doentes ao mesmo tempo? Esta consulta não poderia ser online onde o paciente fica na sua casa? E só se deslocaria se fosse urgente e necessário? Porque a peregrinação é muito grande de UPA em UPA, até chegar no atendimento online.



Chegou o Rota Bruta do Guará

Um jovem do Guará, Pedro Vasconcelos, expert em tecnologia, deu uma volta de 360 graus e fundou o Rota Bruta, grupo de ciclismo, que faz percurso todos os sábados, saindo da QE34 do Guará II, da Padaria Ouro Pão. Se liguem na definição do grupo de zap do pedal: Esse grupo é para quem quer pedalar, fazer novas amizades e curtir boas aventuras com a galera. Seja você iniciante ou experiente, chega junto! Tem rota urbana e a que vai até a Flona. Importante é se sentir livre e em contato com a natureza. @rotabruta

"Não escolho adversário e não fujo de desafio", diz Glaucio Flash, tricampeão mundial de capoeira



Aos 38 anos, formado em Educação Física e atleta, Glaucio Flash acumula 28 anos de dedicação à capoeira e três títulos mundiais no VMB, competição que reúne atletas da modalidade. Morador do Guará, no Distrito Federal, ele começou a praticar capoeira aos 10 anos, incentivado pela mãe, e transformou a atividade em profissão. Agora, o tricampeão se prepara para disputar a luta principal do VMB12, marcada para 26 de novembro, em Maricá, no Rio de Janeiro, além de representar o Brasil em uma competição internacional no Peru, em dezembro.



Guará ganha espaço de **terapias integradas**

Instalado na QI 27, o Sabrina Rocha Terapias Integradas oferece massagens, tratamentos estéticos e técnicas voltadas ao bem-estar, com atendimento individualizado



Massagem relaxante, limpeza de pele, ventosaterapia, liberação miofascial e outras técnicas voltadas ao cuidado pessoal estão entre os serviços oferecidos pelo Sabrina Rocha Terapias Integradas, instalado no Edifício Guará Shopping II, na QI 27. O espaço foi criado com a proposta de reunir diferentes modalidades de atendimento em um ambiente acolhedor, com atenção às necessidades de cada cliente.

Entre os recursos apresentados pela empreendedora estão a liberação miofascial instrumental, o agulhamento seco, a aplicação de bandagens terapêuticas (taping) e o laser de baixa intensidade, utilizado como recurso auxiliar em processos de cicatrização, conforme indicação e habilitação profissional. A realização desses procedimentos depende das qualificações e autorizações exigidas para cada atividade.

Outra proposta em desenvolvimento é a oferta de Pilates em domicílio e em condomínios, com atividades individuais ou em pequenos grupos, respeitadas as exigências profissionais para a modalidade. A iniciativa busca ampliar as possibilidades de atendimento para pessoas que preferem realizar atividades perto de casa. Segundo Sabrina Rocha, responsável pelo empreendimento, a intenção é proporcionar uma experiência que vá além da realização de procedimentos. "Quero que seja um ambiente aconchegante, acolhedor e onde cada pessoa se sinta verdadeiramente cuidada", explica.

Da sala de aula ao empreendedorismo

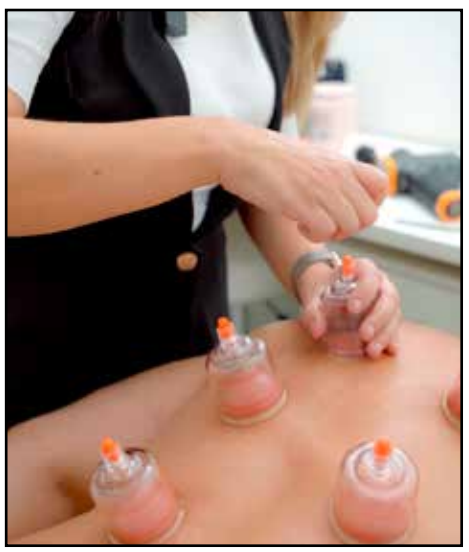
A criação do espaço representa uma mudança importante na trajetória profissional de Sabrina. Professora de Química, ela decidiu investir em uma nova carreira e atualmente cursa o quinto semestre de Fisioterapia. A transição é motivada pelo interesse na área da saúde e pelo desejo de trabalhar diretamente com o bem-estar das pessoas.

A experiência na educação também influencia sua maneira de atuar. Acostumada ao ambiente de estudos e à valorização do conhecimento científico, Sabrina pretende incorporar essa formação aos atendimentos e continuar ampliando sua capacitação técnica. "Sempre tive uma ligação com o conhecimento, o estudo e a ciência, e quero levar essa mesma dedicação para minha atuação na área da saúde", afirma.

A decisão de empreender surgiu antes mesmo da conclusão da graduação. Sabrina queria começar a construir uma identidade profissional, adquirir experiência na gestão de um negócio e desenvolver um projeto próprio, baseado nos conhecimentos e nas habilitações que já possui. "Sempre tive o desejo de sair da sala de aula e desenvolver um projeto que fosse meu, algo que pudesse construir com dedicação, propósito e muito carinho", conta.

Para a empreendedora, o atendimento individualizado é uma das características centrais do espaço. A proposta é considerar as particularidades de cada cliente, associando atenção pessoal, acolhimento e conhecimento técnico. Ainda em fase de crescimento, o Sabrina Rocha Terapias Integradas representa a concretização de um projeto pessoal e o início de uma nova etapa profissional. "Sei que há muito a aprender e conquistar, mas tenho muito orgulho de cada passo que estou dando", afirma.







QI 27, BLOCO A, SALA 120,
EDIFÍCIO GUARÁ SHOPPING II

@SR_TERAPIASINTEGRADAS

(61) 99168-3711



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



O Guará tem um lugar seguro para as famílias

Você já foi ao Parque Ezequias Heringer? Então vá. Um lugar agradável para as famílias curtirem o meio ambiente com toda a segurança. Várias quadras esportivas e dois parques infantis para as crianças se soltarem. E com patrulhas motorizadas que circulam constantemente. Fica na entrada do Guará, ao lado das QEs 19 e 21 do Guará II e perto da Cozinha Industrial do SESI. Funciona das 6h às 22h.

Deliciosos panetones para adoçar nossas vidas

Já virou tradição e caiu no gosto da comunidade. São vários sabores que a comunidade adora. São os panetones da Paróquia Imaculada, feitos com fermentação natural por nossa comunidade. Além disso, a arrecadação contribui para a realização da Novena da Imaculada e para a reforma do centro catequético. Estão sempre disponíveis ao final das santas missas durante a semana e também aos sábados e domingos.





Escolas coloridas para nossos filhos

Dá gosto visitar as escolas do Guará. Estão coloridas, floridas e cheias de espaços interessantes. Agora, no período eleitoral, pudemos constatar isso in loco. Tem sala até com ar-condicionado, além de banheiros, salas e cozinhas lindas e bem cuidadas. Nossos filhos merecem.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

A ESCRAVIDÃO NÃO ACABOU

Copiosas lágrimas escorrem pelo meu rosto, tive que me controlar, aos gritos clamei aos céus: Meu Deus, que país é esse em que vivemos?

Revoltado e incrédulo com o que estava acontecendo, custei muito a crer com a triste notícia onde um pobre juiz do supremo, vivendo em uma situação análoga a escravidão, sofrendo uma grande injustiça e humilhação, com um salário miserê de apenas R$ 46.366,19, isso sem contar benefícios como o auxílio-alimentação, moradia, transporte e plano de saúde, é de cortar o coração.

Até os gastos de R$ 25.000,00 que tinha com cartão de crédito vai ter que cortar, pois está com um saldo negativo de R$ 1,3 mil, com pagamentos agendados de R$28,3 mil, que coisa mais triste.

Como pode um ser humano suportar tamanha humilhação, a Organização das Nações Unidas - ONU tem que tomar conhecimento dessa mancha nos direitos humanos aqui no país.

Estou em lágrimas ao ver a declaração desse pobre juiz, pois ninguém consegue acreditar como ele pode passar o mês com esse salário de fome que recebe, enquanto o povo se esbalda com um nababesco salário-mínimo de R$ 1.621,00.

Digo-lhes sinceramente que nem eu e nem a grande maioria de brasileiros lascados, desempregados, sairíamos de casa para ganhar esse insignificante salário de juiz, pois bom mesmo é viver com esse salário de marajá que é o salário-mínimo aqui na República de Bananas, que hoje é um verdadeiro luxo pra qualquer cidadão pois a grande maioria nem emprego tem.

Esse salário pago ao pobre juiz é humilhante e imoral, pois segundo a declaração do mesmo:"Na minha carreira anterior, eu recebia um salário digno e não essa merreca que eu recebo hoje por mês como juiz. E ainda tendo que ouvir ataques, ofensas, ingratidão e até traição de colegas e pares".

O que convenhamos, esse salário que o contribuinte lhe paga é um salário de quem trabalha em regime de escravidão, melhor virar um sem teto e viver como pedinte.

Isso é a pátria de chuteiras!!!

ROLANDO LERO

Lá no Porcão escutava o Caixa Preta falar as novidades que pintaram por aqui, pois apesar de ser pintada como uma cópia de Dubai, muita coisa continua tirando o sossego da nossa cidade, a população está insatisfeita com o abandono proposital em que se encontra atualmente.

Mudaram de Administrador, no lugar arranjaram um inútil mentiroso, cheio de conversa mole, apenas acomodação política que em nada mudou, nem mudará, cheio de delírios parece que é o inventor da roda, mas não se preocupem nada mudará continuaremos no marasmo.

Isso mostra a total falta de compromisso dessa turma, pois agora a maior preocupação é a manutenção da boquinha, a população que se lasque.

Mas isso já era esperado, pois o passado é cruel, deixando rastros, é o caso do Rolando Lero do cerrado, por onde passou deixou a marca das grandes cagadas aprontadas com dinheiro público.

A claque contratada os puxas sacos de plantão, estão em polvorosa,é um festival de mentiras que não tem cristão que aguente, basta dar uma olhada nos grupos de What'sApp, mais uma vez os interesses dos contribuintes serão devidamente deixados de lado.

Alguns chegam a dizer que agora a coisa vai, segundo o próprio administrador, pois o cidadão tem bons projetos que só ele sabe, não citou nenhum.

Aproveitando o embalo, devia aproveitar o circo que está armado ali próximo ao Consei para enrolar a população, seria até divertido ouvir tanta conversa fiada sob a lona do circo, onde todos teríamos a noite de palhaços.

O Guará já é muito amado pela população, o único ato de amor que o contribuinte aceita é um tratamento, onde a nossa cidade pare de sangrar com tanta falta de atenção por parte do GDF e seus mágicos de plantão.

Não é agora ao apagar das luzes que tudo se resolve como num passe de mágica, torno a repetir que milagres não existem, se não vier atrelado a competência e a vontade de realmente fazer.

Chega de enrolação, respeitem a população.

Mulheres do Guará lançam **livro coletivo**

Antologia "Alinhavo de Palavras", escrita por 16 alunas da Universidade do Envelhecer da UnB, será lançada no dia 24 de novembro, na Biblioteca Nacional de Brasília



Dezesseis mulheres que encontraram na educação uma oportunidade de aprendizado, convivência e realização pessoal transformaram suas experiências em literatura. Alunas da Universidade do Envelhecer (UniSER), projeto da Universidade de Brasília (UnB), no Polo Guará, elas são autoras da antologia Alinhavo de Palavras, que será lançada no dia 24 de novembro, às 17h, na Biblioteca Nacional de Brasília.

A publicação nasceu da convivência entre as participantes do curso de extensão Educador Político e Social em Gerontologia, realizado no Guará por meio de uma parceria entre a UniSER/UnB e o Colégio Projeção. A instituição de ensino disponibilizou o espaço para as atividades, permitindo que as estudantes da região frequentassem o curso sem precisar se deslocar até o campus da UnB.

Ao longo das aulas, as 16 colegas descobriram na escrita uma maneira de compartilhar histórias, sentimentos e experiências de vida. O que começou como uma atividade de expressão pessoal ganhou dimensão coletiva e resultou na publicação do primeiro livro do grupo.

A antologia reúne textos que refletem diferentes trajetórias e demonstram como a educação e a criatividade podem abrir novos caminhos na maturidade. Além da realização literária, o projeto fortaleceu os vínculos de amizade entre as participantes e valorizou o protagonismo feminino.

Uma das autoras, Fátima Arantes, representante de turma da UniSER/UnB no Polo Guará, resume o sentimento das escritoras diante da publicação: "Palavras geram vida, e nós geramos um livro!".

O lançamento de Alinhavo de Palavras será realizado na Biblioteca Nacional de Brasília, no dia 24 de novembro, às 17h, reunindo as autoras em uma celebração da literatura, da convivência e das oportunidades de realização em todas as fases da vida.



Kung-fu e IA em curta guaraense

Daniel Rodrigues criou Tinta Rubra: O Beco das Lanternas, uma animação de 36 segundos que combina artes marciais, estética oriental e ferramentas de inteligência artificial para contar uma história de ação.

O diretor guaraense Daniel Rodrigues utilizou ferramentas de inteligência artificial para produzir o curta-metragem Tinta Rubra: O Beco das Lanternas, uma animação de apenas 36 segundos que reúne referências do cinema clássico de kung-fu, técnicas de animação 2D e uma estética inspirada em ilustrações feitas com tinta nanquim.

A produção acompanha Sumi, uma menina aparentemente indefesa que decide enfrentar uma gangue de criminosos na fictícia Vila Rubra. Com óculos redondos, cabelos presos em um coque e expressão séria, a protagonista entra no temido Beco das Lanternas, território controlado por Varga, conhecido como O Corvo.

O cenário é marcado por lanternas vermelhas, sombras escuras e uma atmosfera misteriosa. Os integrantes da gangue aparecem como silhuetas de tinta, com olhos luminosos que surgem entre a névoa. Quando o confronto começa, Sumi surpreende os adversários com movimentos rápidos de artes marciais, saltos acrobáticos e golpes que provocam explosões de tinta vermelha.

A linguagem visual substitui a representação convencional da violência por efeitos gráficos estilizados, explorando o contraste entre luz, sombra e movimento. Mesmo com a duração reduzida, o filme apresenta uma narrativa com começo, desenvolvimento e desfecho. Depois de derrotar os criminosos, a protagonista encontra uma misteriosa árvore, onde uma presença enigmática sugere a continuidade da história.

Inteligência artificial como ferramenta criativa

Para desenvolver o curta, Daniel Rodrigues combinou diferentes tecnologias de inteligência artificial generativa. Entre elas estão Higgsfield Katana e Claude, utilizadas no ambiente de criação, Seedance 2.5, responsável pela geração de vídeo, e GPT Image 2.5, empregado na criação das imagens.

O diretor também utilizou a Daniskill, ferramenta de apoio à produção audiovisual desenvolvida por ele próprio, que integra recursos tecnológicos ao processo de criação. A produção contou ainda com efeitos sonoros de bibliotecas disponibilizadas sob licença Creative Commons Zero (CC0).

O trabalho exigiu atenção à identidade visual dos personagens, à composição das cenas, à continuidade dos movimentos e ao ritmo da montagem, elementos fundamentais para transformar imagens geradas digitalmente em uma narrativa cinematográfica.

A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS



Imóvel PaulOOctavio é investimento seguro a todo momento.





4º Ofício do Guará R-5 / 51.366

GUARÁ II QI 23
2 e 3 QUARTOS

Residencial **Mar. José Pessoa**

2 e 3 Quartos - 71 m² a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares - 211 m²
Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio®

CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	SMAS
Eixinho, ao lado do McDonald's	CLNW 2/3	Rua 33 Sul Lote 7	Trecho 3, Lote 7

ACESSE E SAIBA MAIS

SELO

ADEMI